

Nos dias 5 e 6 de Maio de 2014, realizou-se mais uma sessão nacional do Parlamento dos Jovens, no Palácio de São Bento, à qual compareceram alunos e professores do ensino básico de todo o continente e das ilhas. O tema em debate este ano era: “Drogas – evitar e enfrentar as dependências.”

Foram uns dias agitados e trabalhosos, mas nada disso seria possível sem o trabalho previamente realizado em parceria com a outra escola escolhida para representar o distrito de Beja, de modo a termos tudo preparado para a tão esperada Sessão Nacional.

Chegado o dia da partida, eu e as minhas colegas deputadas, juntamente com a professora acompanhante e coordenadora desta atividade na nossa escola, partimos de autocarro, às 9 da manhã, com as nossas colegas de Serpa e, a partir daí, o autocarro recolheu os deputados dos círculos eleitorais de Évora e Setúbal. No autocarro, conhecemos novas pessoas e trocámos impressões sobre o que nós achávamos que iria ser esta experiência tão enriquecedora e inovadora.

Chegámos ao Palácio de S. Bento por volta das 13h e 30 minutos, onde encontramos os restantes repórteres, deputados e professores acompanhantes de todo o país. Era sufocante – positivamente, claro – a quantidade de caras novas que se iam avistando.



Os jovens jornalistas e os professores entraram por uma porta à esquerda e, os deputados eleitos, bastante nervosos, pela porta principal, então, todos nos dirigimos para as reuniões das comissões para debate, na generalidade e na especialidade, dos Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais, sob orientação de Deputados da Assembleia da República em representação dos Grupos Parlamentares.

Os diferentes círculos eleitorais foram divididos por 4 comissões, sendo o círculo eleitoral de Beja colocado na 1ª Comissão, juntamente com os círculos eleitorais de Aveiro, Castelo Branco, Braga, Açores, Coimbra e Vila Real. Os deputados Luís Fazenda e Pedro Pimpão dirigiram a mesa desta comissão com profissionalismo e dedicação.



Apesar dos atrasos de alguns deputados escolares devido a problemas de trânsito, os trabalhos foram iniciados e os deputados demonstraram a sua motivação e espírito de iniciativa, que permitiram uma sessão bastante ativa e renhida, que resultou na aprovação de um excelente projeto. Este, no dia seguinte, haveria de nos representar na Sessão Plenária, juntamente com os projetos das outras comissões.

Enquanto decorriam os trabalhos das comissões, os jornalistas e os professores fizeram uma visita guiada pelo Palácio de S. Bento. A parte mais interessante da visita é a exposição de cartazes alusiva aos primeiros anos da democracia. Um pequeno lanche para todos, no final dos trabalhos, das comissões permitiu a convivência e contacto com outros jovens de diferentes regiões e fazer amizades.



Por volta das 18 horas, assistimos a um espetáculo musical, em que os protagonistas foram uma turma de 8º ano de ensino articulado da Escola Básica nº 2 de Rio Tinto. A boa disposição foi contagiante e todos, em unísono, formamos uma grande orquestra.



Após o jantar, seguimos para a Pousada da Juventude de Almada, onde passámos uma noite divertida e inesquecível. Mais uma vez, se reforçaram contactos e amizades, contudo, prevalecia o espírito de empenho e



trabalho para a Sessão que nos aguardava no dia seguinte.

A Sessão Plenária foi aberta pelo Vice-Presidente da Assembleia da República, Dr. Guilherme Silva, e pelo Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, Dr.

Abel Baptista. A mesa havia sido eleita por videoconferência e ocupava já os seus lugares. Decorreu um período de perguntas feitas aos deputados nacionais em representação dos diferentes grupos parlamentares. O porta-voz do círculo eleitoral do Porto colocou uma questão ao representante do PSD conseguindo, de imediato, incendiar todo o hemiciclo e galerias, que o aplaudiram de pé.

Seguiu-se a apresentação e discussão das propostas de cada comissão, que foi um período muito animado e participativo com os diferentes círculos eleitorais a esgrimirem argumentos.



Às 12 horas o Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, Senhor Abel Baptista, respondeu, em conferência de imprensa, às perguntas dos jornalistas das escolas.

O almoço foi servido nos claustros do palácio e, durante a tarde, concluímos o debate e votação final da recomendação a apresentar à Assembleia da República. O Sr. Presidente da Comissão de Educação e Cultura encerrou a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens e, no meio de muitas despedidas sentidas, cada um dirigiu-se ao seu autocarro para regressar às suas escolas.

Foi uma experiência única, em que poucos - no meio de tantos - tiveram a oportunidade de participar. De facto, foi uma experiência merecida por todos os que, primeiro nas suas escolas e depois, nos seus distritos, mostraram que eram dignos de representar o seu círculo eleitoral.

No ano em que se comemoram 40 anos sobre o 25 de Abril, este programa do “Parlamento dos Jovens” prova que o futuro do nosso país está realmente em boas mãos e que os jovens, ao contrário do que muitos dizem, se importam com a política e com as questões da sociedade atual, o mesmo é dizer, com o nosso futuro.

Mariana Estrela, EBI Frei António das Chagas, Vidigueira.